Trabalho 983

PREVALÊNCIA DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RESPIRATÓRIOS EM CRIANÇAS COM INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA

Michelle Helcias Montoril[1], Vanessa Emille Carvalho de Sousa[2], Lívia Maia Pascoal[3], Marcos Venícios de Oliveira Lopes[4], Viviane Martins da Silva[5].

INTRODUÇÃO: A temática das tecnologias em saúde encontra-se atualmente em foco nas pesquisas e, inserida nesta temática, está o tema dos diagnósticos de enfermagem. O desenvolvimento de pesquisas direcionadas a um aprimoramento da taxonomia diagnóstica e à aplicabilidade de tal tecnologia em diferentes cenários de atuação da enfermagem é uma resposta à necessidade que temos de melhorar a qualidade da assistência prestada pela equipe de enfermagem e embasar cientificamente o cuidado ao paciente(1). Os diagnósticos de enfermagem Troca de gases prejudicada (TGP), Desobstrução ineficaz das vias aéreas (DIVA) e Padrão respiratório ineficaz (PRI) têm sido apontados na literatura como fenômenos com elevada prevalência em diferentes situações e grupos etários(2). As infecções respiratórias agudas (IRA) são doenças comuns na infância que ocasionam alterações que repercutem de forma negativa na funcionalidade do sistema respiratório. Sendo assim, estas alterações contribuem para ao aparecimento de sinais e sintomas característicos dos diagnósticos de enfermagem respiratórios. Estudos de prevalência são importantes, pois permitem avaliar a situação de saúde de indivíduos, nortear decisões terapêuticas e alertar os profissionais de enfermagem a respeito das principais necessidades do paciente. OBJETIVO: Identificar a prevalência dos diagnósticos de enfermagem DIVA, PRI e TGP e de suas características definidoras em crianças com IRA. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA: Este estudo foi extraído de uma avaliação longitudinal, do tipo coorte prospectiva aberta, de crianças com IRA, avaliadas por um período de seguimento de 6 a 10 dias, sendo que na presente investigação consideraram-se somente os dados referentes ao primeiro dia de avaliação. Sendo assim, identificou-se a prevalência dos três diagnósticos de enfermagem em questão de forma transversal. O estudo foi realizado em dois hospitais públicos da cidade de Fortaleza - Ceará, especializados no atendimento à criança. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: idade de 0 a 5 anos, período de admissão no hospital de no máximo 48 horas e diagnóstico de IRA. Como critério de exclusão atribuiu-se a existência de doenças crônicas. A amostra final foi constituída por 136 crianças, número obtido por meio da aplicação de uma fórmula específica para o cálculo do tamanho amostral. O instrumento de coleta de dados foi elaborado com vistas a permitir a identificação das características definidoras dos diagnósticos PRI, DIVA e TGP, conforme taxonomia da NANDA-I(3), logo, foram abordados principalmente dados semiológicos dos pulmões e do tórax. O procedimento de coleta de dados foi realizado pela pesquisadora principal em conjunto com um aluno de mestrado e

1 Enfermeira, Especialista, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail:michelle_helcias@yahoo.com.br

2 Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

3 Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Professora Assistente I da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, Maranhão, Brasil.

4 Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Professor associado I da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

5 Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunto da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

quatro acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Ceará. O processo de inferência diagnóstica foi realizado por 10 enfermeiros considerados especialistas após capacitação e avaliação da sua habilidade em inferir corretamente os diagnósticos de enfermagem respiratórios. A ocorrência ou não do diagnóstico foi determinada pela concordância absoluta entre os diagnosticadores. Para a análise dos dados, foi utilizada a estatística descritiva e inferencial com auxilio do software SPSS versão 19.0 for Windows. Para a análise descritiva, foram consideradas as frequências absolutas, percentuais e medidas de tendência central e de dispersão. Aplicou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov para verificação de normalidade dos dados numéricos. Para análise da associação entre as variáveis categóricas, foram aplicados o Teste Qui-quadrado de Pearson. O teste exato de Fisher foi aplicado quando as frequências esperadas das variáveis categóricas foram menores que cinco. Na presente abordagem, realizou-se análise descritiva de prevalências e verificação de associações por meio do cálculo da razão de chances, também denominada Odds Ratio (OR). O projeto de pesquisa que deu origem ao presente estudo foi encaminhado a um Comitê de Ética e recebeu aprovação mediante o protocolo nº 057-2010. Além disso, foi solicitada a anuência dos pais das crianças avliada mediante a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. RESULTADOS: A idade das crianças teve uma mediana de 16,1 meses. Quanto ao gênero, 58,1% da amostra pertenciam ao masculino. Os diagnósticos médicos mais prevalentes foram pneumonia (85,3%) e asma (18,4%). Quanto aos diagnósticos de enfermagem, o mais prevalente foi DIVA (91,9%), seguido por PRI (64,0%) e por TGP (42,6%). As características definidoras mais prevalentes foram: Tosse ineficaz (91%), Ruídos adventícios respiratórios (80,1%), Respiração anormal (79,4%), Alteração na profundidade respiratória (77,9%), Dispnéia (75%), Taquipnéia (63,2%) e Hipoxemia (41,2%). Ao se considerar o nível de significância estatística ($p<0,05$), o diagnóstico DIVA apresentou associação com 6 características: Mudança na frequência respiratória (OR=2,88), Olhos arregalados (OR=68,73), Ruídos respiratórios adventícios (OR=300,58), Sons respiratórios diminuídos (OR=9,00), Tosse ineficaz (OR=129,53) e Vocalização dificultada (OR=10,04). O diagnóstico PRI mostrou associação significante com Alteração na profundidade respiratória (OR=73,32), Diâmetro antero-posterior aumentado (OR=31,56), Excursão torácica alterada (OR=259,14), Ortopnéia (OR=30,14), Taquipnéia (OR=5,89) e Uso de musculatura acessória para respirar (OR= 2595,06). Por sua vez, o diagnóstico TGP esteve associado com as características Agitação (OR = 11,37), Cianose (OR = 87,83), Cor da pele anormal (OR = 10,06), Hipoxemia (OR = 11642,1) e Respiração anormal (OR = 6,26). Estes resultados indicam que a presença das características definidoras que mostraram associação estatística se relaciona a um aumento na chance de ocorrência dos diagnósticos de enfermagem estudados, em crianças com IRA. CONCLUSÃO: Este estudo possibilitou identificar a prevalência das características definidoras e dos diagnósticos de enfermagem DIVA, PRI e TGP assim como verificar associações entre estes elementos em crianças com infecção respiratória aguda. Faz-se necessário desenvolver estudos semelhantes com diferentes perfis de pacientes, pois esse tipo de abordagem pode fornecer informações que auxiliem o enfermeiro na identificação dos diagnósticos, no planejamento e execução dos cuidados de enfermagem. CONTRIBUIÇÕES OU IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM: Conhecer a prevalência das características definidoras e dos diagnósticos de enfermagem respiratórios em populações específicas, como em crianças com IRA, pode auxiliar a decisão diagnóstica executada pelo enfermeiro, pois além de favorecer o conhecimento do perfil apresentado por crianças nessa situação clínica contribui para um melhor raciocínio diagnóstico. REFERÊNCIAS: 1. Nietsche EA. Tecnologia emancipatória: possibilidade ou impossibilidade para a práxis de enfermagem. Ijuí: Unijuí; 2000. 2. Faria MFG. Diagnósticos de enfermagem respiratórios em pacientes cardíacos cirúrgicos. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Fundamental), Universidade de São Paulo, 2000. 3. Herdman TH (ed.). NANDA International. Nursing diagnosis: definitions

Trabalho 983

and classification 2009-2011. Oxford: Wiley-Blackwell; 2009. DESCRITORES: diagnóstico de enfermagem, enfermagem baseada em evidências, infecção respiratória aguda.